

COP29: ONU pede apoio decisivo para o financiamento climático

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 18 de novembro (RHC) Se há algo que caracteriza as discussões em andamento na COP29, na capital do Azerbaijão, é o momento crítico do evento para impulsionar o financiamento climático.

Em um planeta atormentado por preocupações como conflitos contínuos, ameaça nuclear, aumento das desigualdades e fragmentação política, é fundamental aliviar os danos ao planeta para resolver muitos desses riscos.

Para o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, 2024 provou ser "uma aula magistral sobre a destruição do clima", com números recordes de temperatura, e o oceano com taxas alarmantes de aquecimento.

"O financiamento climático não é caridade, é um investimento. A ação climática não é opcional, é um imperativo", reconheceu Guterres, insistindo no investimento dos mais ricos diante da ameaça de a humanidade pagar o preço.

De acordo com especialistas, as decisões tomadas em Baku durante a reunião, que começou em 11 de novembro e vai até o dia 22 deste mês, terão consequências de longo alcance para as gerações futuras.

Entre os principais pontos de discussão está a situação dos países em desenvolvimento, especialmente os pequenos Estados insulares e os países menos desenvolvidos, devido à sua vulnerabilidade desproporcional aos impactos climáticos.

É por isso que as principais vozes da ONU insistem no imperativo de que os negociadores cheguem a um acordo ambicioso que forneça o financiamento necessário para construir um futuro resiliente e de baixo carbono para todos.

De acordo com Simon Stiell, Secretário Executivo da COP, a reunião é o melhor lugar para os líderes entenderem a necessidade de resultados sólidos.

A cúpula do grupo deve enviar sinais globais muito claros, disse Stiell em uma mensagem para a reunião.

Entre outras coisas, espera-se que esses países industrializados disponibilizem mais subsídios e financiamentos concessionais, mais reformas nos bancos multilaterais de desenvolvimento e mais pressão para uma transformação real.

Por sua vez, Guterres lembrou que os países do G20, por definição, têm um enorme peso econômico e exercem enorme influência diplomática.

"Há muitos desafios, mas também muitas soluções possíveis. O G20 deve dar o exemplo. Precisamos aproveitar todas as oportunidades para liderar ações transformadoras para um mundo mais seguro, mais pacífico e mais sustentável", ressaltou. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/369967-cop29-onu-pede-apoio-decisivo-para-o-financiamento-climatico>



Radio Habana Cuba